

A TESSITURA DE RESENHA CRÍTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Ana Cláudia Romero

Andréia Pereira Conte

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicos do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de capítulo de livro e artigo científico da área, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática efetiva e, ao mesmo tempo, afetiva na docência.

Resenha crítica de “A alfabetização e a produção de textos poéticos”, da autora Karin Casarin (2009).

Autoras da resenha crítica: Ana Cláudia Romero  
e Andréia Pereira Conte

O livro “Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos”, organizado por Maria Cecília de Oliveira Micotti, possui diversos capítulos que abordam relatos de docentes e seus processos de alfabetização, que envolvem as dimensões teóricas e práticas, o ensino e o aprendizado da leitura e da escrita. Trata-se de uma obra de grande valor educacional, contendo 285 páginas, publicada no ano de 2009, pela Editora Contexto. O capítulo do livro que foi usado para a elaboração desta resenha crítica chama-se “A alfabetização e a produção de textos poéticos”, da autora Karin Casarin. Compreendido entre as páginas 65 a 91, tal capítulo relata o trabalho para a apropriação da escrita convencional por meio de produção de textos poéticos, realizado em 2007 com uma turma de 20 alunos de 1ª série, com idades entre 6 e 7 anos, numa escola pública de Ensino Fundamental I. Um dos alunos presente dessa turma apresenta necessidades especiais, sem conseguir comunicar-se pela fala e outras limitações.

A autora do livro “Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos”, Maria Cecília de Oliveira Micotti, é docente voluntária do Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro – Unesp e coordenadora do grupo de pesquisa Alfabetização e do Projeto Raios de Sol, vinculado à Red Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje. Micotti possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1962) e doutorado em Ciências pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1969). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Alfabetização, atuando nos seguintes temas: alfabetização, formação de

professores, práticas pedagógicas, ensino fundamental e ensino-aprendizagem. A autora do capítulo “A alfabetização e a produção de textos poéticos”, Karin Casarin, possui Graduação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, é Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Biociências de Rio Claro da Unesp, integrante do Projeto Raios de Sol - RED Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje e professora de ensino fundamental. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação docente, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia por projetos; Educação Infantil e documentação pedagógica.

O projeto de alfabetização e produção de textos poéticos, coordenado por Casarin, iniciou-se com um questionamento feito às crianças sobre o que gostariam de aprender, as respostas foram anotadas para posteriormente ser incluídas no projeto anual. Na primeira atividade realizada, a professora leu um poema e solicitou aos alunos que recriassem as estrofes coletivamente e por fim escolheram um novo título: “Era uma vez”. O material utilizado para realizar a primeira escrita foi o incentivo a todos os alunos, até aos que não tinham tanta habilidade com a escrita, assim, poderiam criar de forma natural. A partir disso, tiveram uma visão avaliativa da sua produção. Observaram o que faltou e o que poderia ter sido acrescentado, detendo assim uma nova percepção sobre sua escrita. A professora solicitou aos alunos que fizessem uma releitura dos poemas já escritos e em seguida uma autoavaliação, revisando os erros de escrita, realizando melhorias e organizando o corpo do texto. Nesta produção, utilizou-se o poema “A flor Amarela” como referência. No pré I a professora utilizou-se da escolha e sistematização de algumas palavras escolhidas coletivamente pelos alunos do poema “Quem é quem?”, assim nasceu o poema coletivo “Coisas que parecem outras coisas”. Desse modo, foi possível abordar a questão do uso dos “RR”, sobre a qual as crianças ainda tinham dúvidas. A professora foi questionando e estimulando até que elas compreendessem que o “RR” é utilizado nos sons fortes. Foi sugerido um intercâmbio entre os alunos das turmas de 1ª série, tendo a professora como

escriba, as cartas foram escritas coletivamente, logo, a professora aproveitou o momento para trabalhar em como se referir às pessoas por escrito. As cartas foram enviadas pela turma da 1ª série C à turma da 1ª série D pelo correio. Após o envio, chegou a carta-resposta ao poema-desafio, que foi lido e exposto pela professora. Como proposta final, a docente teve uma ideia muito interessante, ela pediu para que as crianças criassem poemas relatando como foi essa experiência, coletando seus sentimentos. Os poemas foram lidos e distribuídos em cópias para que as crianças levassem para casa para estudar. A autora observa que as crianças apresentaram melhorias significativas na aprendizagem após o desenvolvimento desse projeto, elas compreenderam alguns conhecimentos linguísticos e a estrutura de poemas, como títulos, pontuação, corpo, entre outros.

Esse projeto é um presente para a educação, pois além de desenvolver a socialização das crianças ao trocar os poemas através de cartas, também desenvolveu suas competências para a área de alfabetização, permitindo o conhecimento linguístico de maneira divertida e participativa. Nós como futuros professores, podemos utilizar-nos deste exemplo de atividade, que envolva interação e construção coletiva, para que além de ler e escrever, possamos desenvolver as capacidades de imaginação, exercício da memória, expressão oral e corporal dos alunos. É um tema amplo que deve ser trabalhado em todos os níveis de ensino, podendo ser utilizado das mais variadas metodologias.

Além disso, o desenvolvimento desse projeto é capaz de estimular, a partir da produção dos poemas, a criatividade dos alunos. Eles estão sendo postos diante do desafio de criar, imaginar e pôr no papel. Desafiar as crianças a criar pode ser estimulante ao seu aprendizado, isto é, elas serão capazes avançar no desenvolvimento de suas potencialidades e de se tornarem agentes da sua própria aprendizagem. "É imprescindível portanto que a escola instigue constantemente a curiosidade do educando em vez de "amaciá-la" ou "domesticá-la". (...) É preciso por outro lado e, sobretudo, que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua

inteligência do mundo e não apenas o de receptor da que lhe seja transferida pelo professor.” (FREIRE, 1996, p. 46).

Sabemos que o desenvolvimento da linguagem oral e escrita nos alunos é imensamente importante, e quando essas linguagens são estimuladas desde cedo, o aprendizado e o processo de alfabetização podem ser mais efetivos. Então, acreditamos que, ao ampliar o repertório textual na alfabetização e oferecer diferentes gêneros, como os poemas, possibilitamos múltiplas interpretações, fazendo com que os alunos se engajem em pensamentos críticos e despertando também sua sensibilidade. Portanto, a experiência em conhecer esse projeto, nos permite, além de agregar conhecimentos, sermos estimuladas a criar, investigar e buscar alternativas que beneficiem os alunos em seu aprendizado de maneira integral. Ademais, indicamos este livro não somente aos graduandos ou graduados em Pedagogia, mas também a outros acadêmicos do curso de Letras, a professores de ensino Fundamental e Educação infantil, bem como a pós-graduandos buscando especialização na área abrangente ao tópico discutido na presente resenha.

#### Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. São Paulo: Contexto, 2009.

## INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Imagens relacionadas

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxere, Ana Cláudia Romero



Fonte: A autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Andréia Pereira Conte



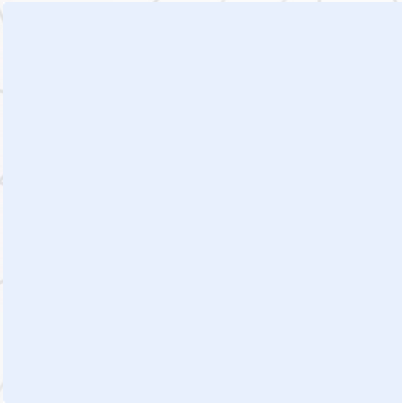
Fonte: A autora.

## INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.



Fonte: A autora.



Fonte:



Fonte:



Fonte: